

Pseudônimo: Alma

Gênero: Poesia

A Carta

Quase desafogada na desesperança
Espero ainda a carta prometida
Justificar procuro esta tardança
E ainda proponho a esperar querido
Minha alma esperançosa não se cansa
Meu coração inquieto, já duvida
Há na noite trevosa – uma esperança
No temporal desfeito – uma guarida
Ei de esperar pois creio,
que minha alma, da tua não se aparta
Pela carta de amor que ainda não veio
Jamais, pensei que houvesse angustia farta
Que tanta dor houvesse e tanto anseio
Na espera malograda de uma carta!